

Registre-se. Autue-se.

Sala das Sessões 06 / 04 / 06

(Rubrica do Presidente)



Data:

05 / 04 / 06

Número:

1028/06

02

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 2006

PERÍODO: 2005 A 2006

PRESIDENTE: MARCOS SALLES COELHO

VICE-PRESIDENTE: ROBERTO BASTOS

1º SECRETÁRIO: ALEXANDRE BASTOS

2º SECRETÁRIO: GLAUBER COELHO

ASSUNTO:

PROJETO DE LEI Nº 37/2006

INICIATIVA:

EDIL NILTON REZENDE

HISTÓRICO:

FICA AUTORIZADO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ASSENTAR O BUSTO DO PAPA JOÃO PAULO II, NA PQ. JERÔNIMO MONTEIRO.

OFICINA Nº 1865/06 - 11/10/06

C/Emenda

LEITURA: 06 / 04 / 2006

1ª DISCUSSÃO: 1 / 1

2ª DISCUSSÃO: 08 / 08 / 2006

APROVADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: [Signature]

REJEITADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

PEDIDO DE VISTA:

_____/_____/_____/ Ver.: _____

_____/_____/_____/ Ver.: _____

_____/_____/_____/ Ver.: _____

PARECER DA COMISSÃO DE:

OFDL Nº 61/06 (11/05/2006)
Constituição, Justiça e Redação X F

Finanças e Orçamento X

Fiscalização e Controle Orçamentário

Obras e Serviços Públicos

Saúde, Saneamento e Meio Ambiente

Direitos Humanos e Assist. Social

Educação, Ciência e Tecnologia, de

Cultura, Esporte e Lazer

PRESIDENTE: _____

PEDIDO DE URGÊNCIA: 1 / 1

APROVADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

REJEITADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI
NUMERO PROPRIO... 37/2006
PROTOCOLO GERAL... 1028/2006
DATA PROTOCOLO... 05/04/2006

02/11

APROVADO
UNANIMIDADE
ABSTENÇÃO
SESSÃO
PRESIDENTE

FICA AUTORIZADO O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ASSENTAR O BUSTO DO PAPA JOÃO PAULO II, NA PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO.

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a assentar o busto do Papa João Paulo II, na Praça Jerônimo Monteiro.

Art. 2º - O busto Do Papa João Paulo II deverá ser assentado próximo ao busto de Nossa Senhora das Graças, inclusive iluminação.

Art. 3º - As despesas da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas oportunamente se necessário.

Emenda
reedit.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões.....

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 05 de abril de 2006.

**Nilton Gonçalves Rezende
Vereador do PTdoB**

APROVADO
 UNANIMIDADE
 ABSTENÇÃO
SESSÃO 08/08/06
PRESIDENTE

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

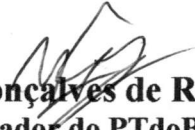
JUSTIFICATIVA

03/4

Merecida homenagem a aquele servo de cristo, que pela sua postura de denunciar injustiças sociais no mundo, tornou-se um ícone da paz mundial.

Sala de Sessões.....

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 05 de abril de 2006.


**Nilton Gonçalves de Rezende
Vereador do PTdoB.**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI
NUMERO PROPRIO...: 37/2006
PROTOCOLO GERAL...: 1028/2006
DATA PROTOCOLO...: 05/04/2006

**FICA AUTORIZADO O PODER
EXECUTIVO MUNICIPAL A ASSENTAR
O BUSTO DO PAPA JOÃO PAULO II, NA
PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO.**

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a assentar o busto do Papa João Paulo II, na Praça Jerônimo Monteiro.

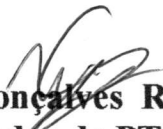
Art. 2º - O busto Do Papa João Paulo II deverá ser assentado próximo ao busto de Nossa Senhora das Graças, inclusive iluminação.

Art. 3º - As despesas da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas oportunamente se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões.....

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 05 de abril de 2006.


Nilton Gonçalves Rezende
Vereador do PTdoB

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”




**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

JUSTIFICATIVA

Merecida homenagem a aquele servo de cristo, que pela sua postura de denunciar injustiças sociais no mundo, tornou-se um ícone da paz mundial.

Sala de Sessões.....

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 05 de abril de 2006.


Nilton Gonçalves de Rezende
Vereador do PTdoB.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



06

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DIRETORIA LEGISLATIVA

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 37/2006
INICIATIVA: Vereador Nilton Rezende

À MESA DIRETORA

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei *“fica autorizado o Poder Executivo Municipal a assentar o busto do Papa João Paulo II, na Praça Jerônimo Monteiro”*.


Os recursos orçamentários necessários à implementação do proposto não estão especificados no texto.

Sob o aspecto formal, para se colocar em prática a proposta do projeto, a verba prevista no Orçamento Anual teria que ser transferida de outras dotações ou suplementada, ou, ainda, seria necessária a abertura de créditos especiais para tanto. Como a LOM, por vinculação ao modelo federal, em seu Art. 48, § 1º, inc. IV, atribui competência exclusiva ao Prefeito Municipal para a iniciativa de leis que disponham sobre matéria orçamentária, e o Art. 49 da mesma lei proíbe o aumento de despesa prevista em projetos de iniciativa exclusiva do Poder Executivo, no caso o Orçamento, o projeto iria de encontro aos preceitos do Art. 117, inc. VII do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Em observância ao que dispõe o Art. 115, IV, do Regimento Interno, com a redação dada pela Resolução 018/2001, opinamos pelo envio da matéria à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para a análise e devidas considerações.

É o parecer, s.m.j..

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 11 de Maio de 2006.


MARIANA CUNHA MONTEIRO
Advogada da Câmara Municipal
OAB/ES 11.372

1

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

07/1



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OF. DL. Nº 61/2006

DATA: 11/05/2006

À PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.
VEREADOR JOSÉ CARLOS AMARAL

Senhor Presidente,

OF/DL/COMISSSES
NUMERO PROPRIO...: 61/2006
PROTOCOLO GERAL...: 1663/2006
DATA PROTOCOLO...: 11/05/2006

Em cumprimento ao que dispõe o Artigo 12, inciso XIII e o Artigo 115, c/c Art. 44 do Regimento Interno, encontra-se na Diretoria Legislativa da Casa para parecer a(s) seguinte(s) matéria(s):

PR.LEI Nº	VETO PL Nº	PR.RESOL.Nº	PR.DEC.LEG.Nº	PRAZO VENC.PROJ.
37/2006				

RECURSO Nº	EMENDA LOM Nº	PAR.TRIB.CONTAS Nº	PRAZO VENCIM.

Atenciosamente,


MARCOS SALLES COELHO
Presidente

- Segue(m) em anexo cópia(s) da(s) matéria(s) mencionada(s).
- Obs:..

• ALERTAMOS QUE O NÃO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS REGIMENTAIS PARA EXARAREM O PARECER PODERÁ ACARRETAR A APLICAÇÃO DO § 4º DO ART. 44 DO REGIMENTO INTERNO: **“SE A COMISSÃO NÃO APRESENTAR PARECER SOBRE A MATÉRIA NO PRAZO REGIMENTAL, O PRESIDENTE DA CÂMARA PODERÁ DESIGNAR RELATOR ‘AD HOC’ PARA PROFERI-LO DENTRO DE TRÊS DIAS”.**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

08/4

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 5 de abril de 2006

Ao

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Ilmo. Sr. Marcos Salles Coelho (PSB)

Epiphânio Cândido Gasparini, brasileiro, casado, Auditor Fiscal III aposentado, Presidente da AMABAIF e ADORADOR na CAPELA DO SANTÍSSIMO da CATEDRAL DE SÃO PEDRO, vem a presença de V. S^a., em caráter de SUGESTÃO, para que fosse feito um PROJETO DE LEI, visando a finalidade abaixo:

Para que fosse colocado uma ESTÁTUA do nosso SAUDOSO SANTO PADRE O PAPA JOÃO PAULO II, na Praça Jerônimo Monteiro, ao lado da IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, bem próximo a “CATEDRAL DE SÃO PEDRO”

O PAPA PEREGRINO – visitou o Brasil por quatro vezes, porém em uma delas permaneceu no aeroporto, na viagem para Argentina em 1982. As visitas oficiais aconteceram em 1980, 1991 e 1997, conforme as xérox em anexos.

O PAPA, pela segunda vez visitou o Brasil e particularmente no ESPÍRITO SANTO, chegando no dia 18 de outubro de 1991 às 19:30 hs, onde o ex-ARCEBISPO Metropolitano da grande Vitória. D. SILVESTRE LUIS SCANDIAN, preparou na residência da Ponta Formosa na Praia do Canto, onde D. SILVESTRE apresentou a imprensa o quarto que abrigaria JOÃO PAULO II, atendendo ao seu gosto, os aposentos muito simples, que seria o próprio quarto de D. SILVESTRE SCANDIAN.

As pessoas que tiveram acesso ao PAPA causa emoção:

A **Irmã Graciema Maria Schiochet** pediu à bênção de sua medalha ao Santo PAPA.

Outra Irmã da Congregação Servas da Santíssima Trindade **Regina Faustino Mattos**, também conseguiu chegar até o PAPA. **Gisele de Azevedo** foi a 1^a a chegar e ganhou um beijo e um terço do Pontífice. Outra criança que também recebeu um terço, um abraço e um beijo do Santo PAPA foi o **Wanderson Caetano Sampaio**, e o irmão **Marcelo Caetano** de 12 anos recebeu um abraço do PAPA no momento em que o Pontífice quebrou o protocolo e ao invés de se dirigir para o helicóptero, foi cumprimentar as **crianças do coral**.

A **Irmã Mariema** contou que teve a oportunidade então de se apresentar a Ele como uma serva da Santíssima Trindade, tendo pedido a Bênção para ela e toda Congregação. E também chegou até o PAPA à menina **Selma Siqueira** de 10 anos, e o Jornalista **Abdo Chequer** da Gazeta,

094

onde era o comentarista da SANTA MISSA Campal que recebeu um TERÇO DO SANTO PADRE O PAPA.

Mas outros Fiéis não tiveram tanta sorte, também registrado na Gazeta, o Fiscal de Rendas Epiphânio Cândido Gasparini morador de Cachoeiro de Itapemirim, onde trouxe para a Celebração na Enseada do Suá, uma Cruz de seis metros de altura, mas não deixaram chegar até o PAPA, mas que mesmo assim se sentiu gratificado, porque entregou um Terço ao ARCEBISBO D. SILVESTRE SCANDIAN para que o PAPA BENZESSE.

O PAPA visitou o bairro SÃO PEDRO, considerado o mais pobre e falou aos moradores e a Benção do PAPA a Irmã Graciema e a sua Congregação.

A irmã disse através do Jornal A Gazeta que viu no PAPA uma figura simples “um verdadeiro irmão” e sentiu que a sua presença confirmava a sua caminhada em defesa da vida, e concluindo disse, me senti muito gratificada com a presença do PAPA e isso me deu um novo impulso em minha caminhada.

O SANTO PADRE O PAPA JOÃO PAULO II, no dia 19 de outubro às 13h30mts, deixou o ESPÍRITO SANTO, após a BENÇÃO, deixando todos nós com os corações batendo mais forte.

O SANTO PADRE era conhecido por “ PAPA PEREGRINO”, “O MENSAGEIRO DA PAZ”, “SÍMBOLO DA PAZ”, “JOÃO DE DEUS”, “O PAPA DO POVO”, “O EVANGELIZADOR”, “O PAPA MISSIONÁRIO”, “O PAPA DAS CRIANÇAS”, “O PAPA HUMANO”, “E O PAPA MISSIONÁRIO DE TODOS OS POVOS”.

O Brasil é tido como o maior PAÍS CATÓLICO DO MUNDO.

O SANTO PADRE O PAPA JOÃO PAULO II, foi o maior e a mais importante autoridade religiosa do Mundo.

Mas infelizmente para tristeza de todos nós, no sábado dia 02 de abril de 2005 após horas de agonia em seu quarto, no Palácio Apostólico, o PAPA JOÃO PAULO II morreu, deixando cerca de 1 bilhão de católicos em todo o mundo sem líder. Nas últimas 24 horas de vida, ele teve febre alta, infecção urinária, choque séptico, parada cardiocirculatória e, finalmente, uma infecção generalizada. João Paulo II sofria do mal do Parkinson desde os anos 90. A morte do Pontífice, ao mesmo tempo em que encerrava um período de ansiedade iniciado com a internação às pressas no dia 1º de fevereiro, criou expectativa em torno da escolha de seu sucessor. Veio Bento XVI. Que causa admiração ao mundo pelo seu modo de ser. Mas já no enterro de João Paulo II, alguns cartazes pediam: “Santo súbito!” – “Santo logo!”. E Bento XVI, desprezando as rígidas normas canônicas, pede que se dê logo início ao processo de beatificação de João Paulo II. Em 13 de maio de 2005, Bento XVI anunciou que “em um curto prazo de tempo” começaria o processo para levar JOÃO PAULO II à glória dos altares, sem a necessidade de esperar cinco anos após sua morte, como determina o Código de Direito Canônico. O processo de beatificação do PAPA JOÃO PAULO II foi aberto

10/4

oficialmente no dia 28 de junho, anunciado pelo Cardeal Vigário de Roma, Camillo Ruini. “Vou dar-lhes uma notícia que trará grande alegria: no próximo dia 28 de junho, às sete da tarde (14h de Brasília), na Basílica de São João de Latrão, abriremos oficialmente a causa de Beatificação e Canonização de nosso amado Bispo e PAPA JOÃO PAULO II”, disse Ruini. Para a beatificação, um estágio antes da canonização, é necessária a comprovação de um milagre após a morte. Já para que João Paulo II seja reconhecido como santo da Igreja Católica Romana, um segundo milagre, ocorrido depois da beatificação, deve ser comprovado. “Santo súbito” – é o que todos nós queremos para poder proclamar: “SÃO JOÃO PAULO II, ROGAI POR NÓS!”.

Durante o ano inteiro o túmulo do PAPA JOÃO PAULO II não ficou um minuto se quer sozinho.

No último Domingo dia 02 de abril em todo o Brasil, Celebrou a Santa Missa pelo 1º aniversário de Sua morte. E em nossa Cidade na Catedral de São Pedro às Missas das 6:30, 8:30 e 18:30 foram também Celebradas pela Sua Bondosa Alma, como também em toda as Paróquias da Diocese.

E em Roma foi feita uma Vigília em Sua intenção.

E no dia 03 de abril, aproximadamente às 12:00 hs hora de Brasília, na Praça de São Pedro, repleta de Fiéis de vários Países, participaram da Santa Missa, pela Sua Boníssima Alma, onde todos puderam participar através da TV Canção Nova, onde cantou o **Salmo 22 – O SENHOR É O MEU PASTOR, NADA ME FALTARÁ.**

Esta SUGESTÃO ao NOBRE EDIL, é por tudo que o nosso SAUDOSO SANTO PADRE O PAPA JOÃO PAULO II, (KAROL JOSEF. WOJTYLA) durante 26 anos representou para o MUNDO inteiro e que irá continuar representando para todos os povos, principalmente para os CATÓLICOS.

Acreditamos que essa merecida HOMENAGEM ao nosso SAUDOSO PONTÍFICE, a nossa CIDADE será a 1ª no BRAZIL e talvez no MUNDO em fazê-la.

Na expectativa de que estamos prestando nossos serviços a esta CONCEITUADA CÂMARA de VEREADORES, agradecemos antecipadamente a V. Sª, pela certeza que a nossa SUGESTÃO será aceita.

Atenciosamente



Epiphânio Cândido Gasparini

CI-88.601-ES



12/4

PAPA PEREGRINO

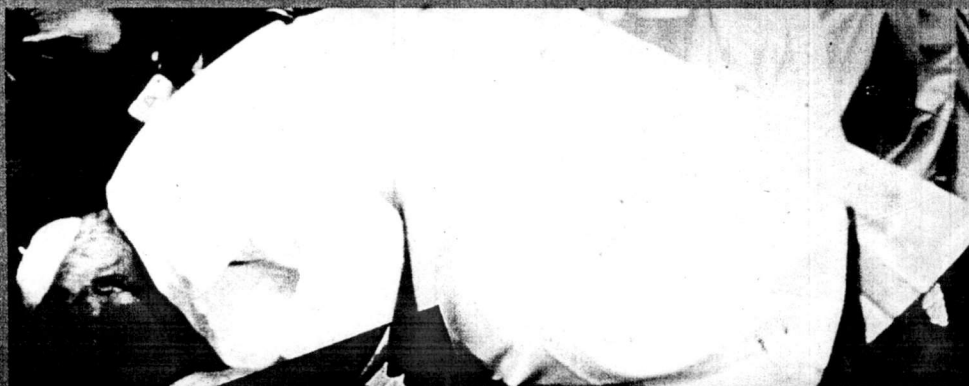
A visita ao Brasil (30.6.1980 - 11.7.1980)



Foram doze dias de alegria, emoção e muita fé. Mais de cem milhões de pessoas puderam ver e ouvir, nos quatro cantos do Brasil, as palavras e a bênção de “João de Deus” — sempre carinhoso e sorridente. Em menos de duas semanas de viagem, João Paulo II conseguiu abrir o coração de todos os brasileiros.

Nas treze cidades por onde passou, João Paulo II foi aclamado rei, aplaudido e venerado por multidões nunca vistas no país. E todos queriam ouvir mais de perto suas palavras de paz, justiça e amor. Em dezenas de discursos, o chefe da Igreja falou em defesa da dignidade e dos direitos humanos.

JOÃO PAULO II



O papa missionário:
levando uma palavra de fé
e de esperança a todos os
povos, João Paulo II tocou
o coração dos brasileiros.



O papa das crianças:
como os apóstolos se
dirigiam às diversas igrejas
segundo sua originalidade,
João Paulo II tem uma palavra
especial para as crianças.



O papa humano:
com expressivas fotos,
acompanhamos a vida
de Karol Josef Wojtyła,
uma criança polonesa
que marcaria nosso século.

O papa João Paulo 2º esteve quatro vezes no Brasil, porém em uma delas permaneceu apenas no aeroporto, na viagem para a Argentina em 1982. As visitas oficiais aconteceram em 1980, 91 e 97.

Na maior nação católica do mundo, a autoridade máxima dessa igreja ficou no total 26 dias e visitou 21 cidades --Aparecida foi a única do interior. Foi a todas as capitais do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste (com exceção de Aracaju e João Pessoa), mais Manaus e Belém.

Nas três passagens do chefe de Estado do Vaticano, o cenário político era bastante diferente. Na primeira, o país ainda vivia a ditadura. Na segunda, o Brasil tinha retornado à democracia e estava prestes a ter seu primeiro e único impeachment da história. E, na última, o Plano Real e as privatizações davam estabilidade econômica e viabilizariam a primeira reeleição presidencial pelo voto direto.

30 de junho a 11 de julho de 1980

Em sua nona missão internacional oficial, João Paulo 2º veio pela primeira vez ao Brasil, na até então viagem mais longa de um chefe da Igreja Católica no século. Viajou por 13 cidades, percorrendo cerca de 10 mil km.

Era sua terceira estadia na América Latina, todas por ocasião do Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano). Antes, fora ao México e à Colômbia.

De todas as três passagens pelo Brasil, essa foi a que o papa teve maior atuação, devido principalmente ao ineditismo e a sua saúde, que se agravaria consideravelmente nos anos seguintes.

Sua presença tomou conta do país, sendo saudado por milhões de pessoas nas ruas e nas missas, e foi o assunto principal na mídia. João Batista Figueiredo, o último presidente do regime militar, chegou a decretar feriado nacional.

Em meio a um processo de urbanização da população e de intensificação da desigualdade e injustiça social e com a fraqueza dos partidos políticos de oposição, diversos setores da sociedade aproveitaram a ocasião para encaminhar denúncias contra o menor carente, a degradação da ecologia, a construção de usinas nucleares, os desaparecidos políticos, os índios e a miséria no Nordeste.

Porém sua atuação social ficou limitada a pedidos de acesso da população à terra e de distribuição de renda, visitas a favelas, hospital e presídio, missa a operários e encontro com intelectuais.

Seu objetivo principal era reforçar a união da família, conciliar as diversas tendências da Igreja Católica (reprimir a ala liberal) e definir seu papel em relação ao Estado.

Na década anterior, as CEBs (Comunidades Eclesiásticas de Base) tinham se propagado pelo interior do país e passado a ter atuação política, e os adeptos da Teologia da Libertação estavam ganhando espaço na estrutura da igreja.

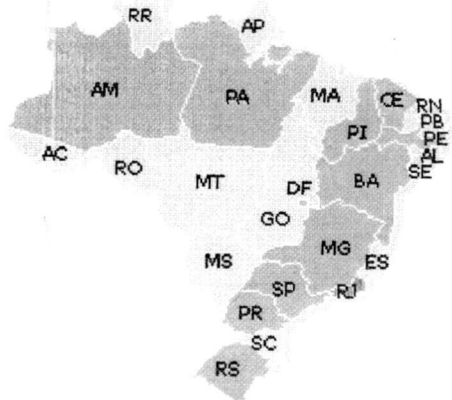
O resultado dessa ação foi sentido nas visitas seguintes, com as principais dioceses do país sob a orientação de conservadores.

12 a 21 de outubro de 1991

Com a Teologia da Libertação reprimida pela Santa Fé, e as CEBs sem o mesmo vigor, a conservadora Igreja Católica abriu espaço para a multiplicação de seitas evangélicas.

Como exemplo, pouco antes da chegada do papa, a Igreja Universal havia levado cerca de 200 mil ao Maracanã. Já a festa da padroeira do Brasil concentrou 130 mil na Basílica Nacional de Aparecida.

Os arcebispos brasileiros creditavam o fenômeno à crise socio-econômica e cultural do país, mas João Paulo 2º admitiu que sua instituição falhava na evangelização e sofria com a falta de agentes pastorais --sua principal missão nessa viagem foi incentivar os bispos à atuação social.



1980 - 51 pronunciamentos

- 30.jun Brasília
- 1º.jul Brasília, Belo Horizonte e Rio
- 2.jul Rio
- 3.jul Rio e São Paulo
- 4.jul São Paulo, Aparecida e Porto Alegre
- 5.jul Porto Alegre e Curitiba
- 6.jul Curitiba e Salvador
- 7.jul Salvador e Recife
- 8.jul Recife, Teresina e Belém
- 9.jul Belém e Fortaleza
- 10.jul Fortaleza e Manaus
- 11.jul Manaus



1991 - 31 pronunciamentos

- 12.out Natal
- 13.out Natal e São Luís
- 14.out São Luís e Brasília
- 15.out Brasília e Goiânia
- 16.out Brasília, Quiabá e Campo Grande
- 17.out Campo Grande e Florianópolis
- 18.out Florianópolis e Vitória
- 19.out Vitória, Maceió e Salvador
- 20 e 21.out Salvador



1997 - 8 pronunciamentos

Também condenou os mecanismos que impedem o desenvolvimento econômico no terceiro mundo, a falta de moralidade administrativa e a invasão de terras, assim como a concentração delas (pregou a reforma agrária com moderação).

Essas críticas refletiam o momento que o Brasil vivia: a economia estava em crise (o país estava 4% mais pobre do que em sua última visita, e inflação chegava a 20% ao mês); Fernando Collor de Mello começava a sofrer acusações de corrupção, e o MST já ganhava força.

Outro assunto da ocasião era o automobilismo. Durante a visita, Senna havia se tornado tricampeão mundial, Christian Fittipaldi vencera a F-3000, e Rubens Barrichello se consagrara na F-3 inglesa --os dois últimos eram apontados como grandes promessas mundiais.

O papa chegou até a desistir do discurso sobre a indissolubilidade do casamento, um de seus temas mais abordados, para evitar uma situação constrangedora com Collor, que vivia crise conjugal com Rosane.

O casal, inclusive, não pôde comungar na missa em Brasília, porque o presidente já havia se casado uma vez e não podia ter celebrado o segundo no religioso.

O destaque dessa passagem foi a beatificação da primeira brasileira, madre Paulina (nascera Amabile Lucia Visintainer, na Itália, e morreu no Brasil em 1942), em Florianópolis.

O fato curioso ficou por conta da falsa freira Salete Maria Vieira, que furou a segurança do Palácio do Planalto e se aproximou do papa e do presidente. Ajoelhou-se diante deles e ganhou a bênção. Ela havia sido afastada da igreja havia oito anos, por comportamento incompatível com o estilo de vida religioso. E ficara famosa três anos antes, quando intermediou as negociações de um assalto a banco em Goioerê (PR), foi trocada por reféns e virou heroína.

2 a 5 de outubro de 1997

Na terceira e última visita, a mais curta de todas, João Paulo 2º já estava com a saúde muito debilitada. Não conseguiu realizar o tradicional ato de beijar o chão, descartou encontros, viagens a outras cidades e várias atividades públicas.

Veio apenas para o Encontro Mundial com as Famílias, no Maracanã, e reduziu a apenas oito pronunciamentos (em 1980, foram 51 discursos e, em 1991, 31).

Apesar do esforço de aumentar a atuação social e retomar a influência da Igreja Católica na última visita, o papa não havia conseguido conter a expansão das seitas evangélicas. Estas contabilizavam 4,8 milhões de devotos em 1980 e passou a ter 18 milhões em 97.

Na ocasião, a Assembléia de Deus realizou seu congresso mundial com representantes de 135 países e levou 200 mil ao Campo de Marte, em São Paulo. Já a Igreja Universal reuniu 114 mil no Mineirão, onde Edir Macedo pregou o aborto legal.

A missa de João Paulo 2º no aterro do Flamengo teve a participação de aproximadamente 2 milhões de fiéis.

Apesar disso, o papa já não gozava mais de tanto prestígio, era acusado de ter mentalidade ultrapassada, principalmente quando condenou veemente o aborto, qualquer método contraceptivo e o divórcio.

Isso lhe rendeu protestos de grupos gays, e alguns outdoors anunciando sua chegada ao Brasil sofreram vandalismo. A maior polêmica da visita girou em torno do projeto de aborto defendido pela então primeira-dama, Ruth Cardoso.

Economicamente, o país estava o terceiro ano do Plano Real, com o dólar valendo R\$ 1,12, e vivia uma onda de privatizações. Socialmente, as invasões do MST se intensificaram, e o problema do narcotráfico estava latente.

A breve estada do papa foi logo esquecida pela mídia, principalmente pela iminente visita do então presidente americano Bill Clinton

Luiz Caversan relembra primeira visita do papa ao Brasil

Publicidade

LUIZ CAVERSAN
Colunista da **Folha Online***

Fazia um frio danado, 10 graus, e o vento no estádio do Morumbi castigava a todos indiscriminadamente.

Na época, 1980, eu era repórter de arte e cultura de 'O Estado de S. Paulo', mas havia sido deslocado para o esforço coletivo de cobertura da primeira visita do papa João Paulo 2º ao Brasil.

Em São Paulo, ele se encontraria com operários no estádio. Um imenso palco fora montado no centro do gramado e cantava-se 'A benção, João de Deus...'.
.

O gigantesco estádio estava completamente lotado, havia muita polícia e nós, jornalistas, a tudo assistíamos do setor das numeradas cobertas do estádio.

Havia algum desconforto no ar, afinal vivia-se ainda o regime militar (começo do período Figueiredo), e centenas de milhares de trabalhadores reunidos era uma coisa que continuava a assustar os poderosos de plantão, mesmo que a finalidade, naquele caso, fosse das mais pacíficas.

Já então, a apenas dois anos de sua eleição, João Paulo 2º era o papa popular --ou o papa pop da letra do rockinho do grupo Engenheiros do Havai--, e todos nós tínhamos uma expectativa muito grande em relação àquele encontro: queríamos muito que ele 'ficasse do nosso lado', ou seja, que nos apoiasse, a nós, povo trabalhador, no confronto com a vida dura, endurecida mais ainda pela falta de democracia.

Nenhuma revolução surgiu dali, é verdade, mas o clima de emoção tomou conta de todos.

O operário responsável pelo discurso de agradecimento ao papa não conseguia falar, suas palavras eram interrompidas por soluços e pelo choro. O papa aquiescia carinhosamente, e o povo aplaudia.

Olho para o lado e, assim como eu, inúmeros colegas estavam com lágrimas nos olhos.

Veria o papa de perto, no Brasil, em suas duas outras visitas: em Salvador, 1991, e no Rio de Janeiro, 1997.

Fui a Roma várias vezes, mas nunca o havia encontrado por lá. Em 2003, a caminho do museu do Vaticano, tenho a Piazza San Pietro em meu caminho e pela primeira vez a vejo lotada de fiéis. Fico um pouco por ali e logo surge o papa, pobrezinho, alquebrado, sentado numa cadeira sobre uma plataforma móvel. Quando ele começa a falar, mal e mal entendo o seu italiano prejudicado pelas doenças que o castiga.

Apaguei logo a visão triste de minha memória, assim como recorde vagamente do que vi na Bahia e no Rio.

Prefiro me lembrar do papa pop dos anos 80, que nos deixava a todos com esperanças de que mudanças iriam acontecer, no Brasil, no mundo, e que a vida certamente melhoraria para todos. Ainda que essa tenha sido apenas uma ilusão que foi levada pelo vento frio que varria o Morumbi naquela tarde.



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

Emenda Aditiva/Modificativa ao PL nº 37/06

Fica modificado o art. 3º, que passa a ter a seguinte redação:

“Art. 3º-As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta da dotação orçamentária prevista na rubrica nº 44.90.00.00.00, da secretaria Municipal de Arte e Cultura –SEMAC.”.

Justificativa: Para complementar o presente projeto e viabilizar sua execução, haja vista a necessidade de informar da onde sairá a verba para execução.

Marcos Salles Coelho
Vereador-PSB

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



18

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº.37/ 2006

INICIATIVA: Poder Executivo *Nilton Rezende*

RELATOR: Nilton Gonçalves de Rezende

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Lei com a seguinte ementa “ Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a assentar Busto do Papa João Paulo II, na Pç. Jerônimo Monteiro.

RELATOR:

Inobstante entender que a matéria é de competência do Executivo, de acordo com o parecer jurídico, mas tratando-se de projeto autorizativo, sem obrigações compulsória para o Executivo, voto pelo encaminhamento regular e discussão plenária com a emenda apresentada pelo vereador Marcos Salles Coelho.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o relator.

VOTO DO MEMBRO:

Voto com o relator.

DECISÃO:

A Comissão, por unanimidade, votou pelo encaminhamento regular do projeto com a emenda apresentada e discussão plenária..

Sala das Comissões, em *08* de *agosto* de 2006.

Roberto Barbosa Bastos
Roberto Barbosa Bastos – Presidente

Suplente: Elias de Souza

Nilton Gonçalves de Rezende
Nilton Gonçalves de Rezende – Relator

Suplente: José Carlos Amaral

Alexandre Bastos Rodrigues
Alexandre Bastos Rodrigues – Membro

Suplente: Glauber da Silva Coelho

OK
AR
“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



19

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE ^{Lei} RESOLUÇÃO Nº 37/2006.

INICIATIVA: vereador Nilton Rezende

RELATOR: Glauber da Silva Coelho

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Lei com a seguinte ementa: "Fica autorizado Poder Executivo municipal a assentar o busto do Papa João Paulo II, na Pç. Jerônimo Monteiro."

RELATOR:

Inobstante entender que a matéria é de competência do Executivo, de acordo com o parecer jurídico, mas tratando-se de projeto autorizativo, sem obrigações compulsória para o Executivo, voto pelo encaminhamento regular e discussão plenária com a emenda apresentada pelo vereador Marcos Coelho.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o relator

VOTO DO MEMBRO:

Voto com o relator

DECISÃO:

A Comissão, por unanimidade, votou pelo encaminhamento regular do projeto com a emenda apresentada e discussão plenária.

Sala das Comissões, em 08 de agosto de 2006.

José Carlos Amaral – Presidente

Suplente: Roberto Barbosa Bastos

Glauber da Silva Coelho – Relator

Suplente: Alexandre Bastos Rodrigues

Alexsander Zucolotto – Membro

Suplente: Alexandre Valdo Maitan

OK
RZ

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



20

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

NOME	SIM	NÃO	ABS	AUS
ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES	X			
ALEXANDRE VALDO MAITAN	X			
ALEXSANDER ZUCOLOTTI	X			
CLÁUDIA MILEIPE FESTA LEMOS	X			
ELIAS DE SOUZA	X			
FÁBIO MENDES GLÓRIA				X
LAUBER DA SILVA COELHO	X			
JOSÉ CARLOS AMARAL	X			
MARCOS SALLES COELHO	Pres dente			
NILTON GONÇALVES DE REZENDE	X			
REGINA TRAVÁGLIA	X			
ROBERTO BARBOSA BASTOS				X

OBSERVAÇÃO:

- PROJETO Nº 37106
 REQUERIMENTO Nº _____
 DATA: 08/08/06

RESULTADO DA VOTAÇÃO

- APROVADO EM 27
DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
SALA DAS SESSÕES 08/08/06

PRESIDENTE

- REJEITADO
POR
SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

- PEDIDO DE VISTA
POR
SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

- RETIRADO DE PAUTA
REQUERIMENTO DO E

SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

JUNTADAS:

Introduzida em os folh. 9

- 1 - 06 / 04 / 06 - Leido
- 2 - 11 / 05 / 06 - Parecer Juridico fl. 06 mcfu
- 3 - 11 / 05 / 06 - OF. DL. N° 61/2006 Comissao de Constitucão. J.R. fls. 07 ~~fl.~~
- 4 - 08 / 08 / 06 - PARECER. C. F. fl. 18
- 5 - 08 / 08 / 06 - PARECER. C. C. J. R. fl. 19
- 6 - 08 / 08 / 06 - Emenda Modificativa do Vereador Marcos Sales Coelho fl. 17
- 7 - 08 / 08 / 06 - Folha de Votacao fl. 20
- 8 - / / -
- 9 - / / -
- 10 - / / -
- 11 - / / -
- 12 - / / -
- 13 - / / -
- 14 - / / -
- 15 - / / -
- 16 - / / -
- 17 - / / -
- 18 - / / -
- 19 - / / -
- 20 - / / -